

DESENVOLVIMENTO E COMPONENTES DE PRODUÇÃO DE *Ornithogalum saundersiae* CULTIVADO EM SOLO COM E SEM COBERTURA MORTA

ANA EDUARDA DA SILVA LAGO¹; INGRYD SOUSA SANTIAGO²; RAFAELLY CAVALCANTE DE OLIVEIRA³; RAISSA RACHEL SALUSTRIANO DA SILVA-MATOS⁴; GERSON FREITAS VIEIRA NETO⁵, NEREU AUGUSTO STRECK⁶; YASMIM DA SILVA PIMENTEL⁷; JANAIA NE FERREIRA DOS SANTOS⁸.

¹Graduando em Agronomia – Universidade Federal do Maranhão, ana.eduarda@discente.ufma.br, ²Graduando em Agronomia – Universidade Federal do Maranhão, ingryd.santiago@discente.ufma.br, ³Graduando em Agronomia – Universidade Federal do Maranhão, rafaelly.co@discente.ufma.br; ⁴Doutora – Universidade Federal do Maranhão, raissa.matos@ufma.br; ⁵Mestrando – Universidade Federal do Maranhão, gerson.engagri@outlook.com, ⁶Doutor – Universidade Federal de Santa Maria, nstreck2@yahoo.com.br, ⁷Graduando em Agronomia – Universidade Federal, yasmim.pimentel@discente.ufma.br; ⁸Mestrando – Universidade Federal do Maranhão, janaianeferreira@gmail.com.

Resumo: A floricultura tem se consolidado como uma importante alternativa de diversificação econômica e geração de renda no Brasil, especialmente para pequenos produtores. Entre as espécies promissoras para regiões tropicais, destaca-se o *Ornithogalum saundersiae*, planta bulbosa de alto valor ornamental e boa adaptação a diferentes condições climáticas. Entretanto, ainda são escassos os estudos sobre seu desempenho agrônomo em solos tropicais e sob diferentes manejos de cobertura. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento e os componentes de produção de *O. saundersiae* cultivado em solo com e sem cobertura morta de palhada de babaçuzeiro (*Attalea speciosa*) no município de Chapadinha-MA, durante o Ensaio Brasileiro de *Ornithogalum* (2024). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos e cinco repetições. Aos 58 dias após o plantio, avaliaram-se altura da planta, comprimento e diâmetro da haste, diâmetro da inflorescência e teor de clorofila. Não houve diferença estatística entre os tratamentos, embora o cultivo sem cobertura tenha apresentado valores ligeiramente superiores: altura de 83,6 cm, comprimento da haste de 73,5 cm e diâmetro de inflorescência de 58,6 mm. O ciclo completo ocorreu em 58 dias, evidenciando boa adaptação da espécie às condições locais. Conclui-se que *O. saundersiae* apresenta bom desempenho em ambos os sistemas de cultivo, e o uso de cobertura morta é indicado por contribuir com a sustentabilidade e o equilíbrio do sistema solo-planta.

Palavras-chave: Floricultura sustentável; Babaçuzeiro; Chapadinha-MA; Clorofila; Eficiência agrônomoica.

Apoio Financeiro: Agradecimento ao Projeto Flores para Todos do grupo Phenoglad da UFMS e ao FNDE/MEC, pelo bolsista petiano do PET Agronomia.

Organizadores:

